

Crise entra em fase nova e melhor

A partir do pagamento de parte dos juros devidos pelo Brasil e dos esforços desenvolvidos pelo México para atender seus compromissos, alguns banqueiros crêem que o problema da dívida externa da América Latina está entrando em nova e positiva fase.

Para Gerrit J. Tammes, Vice-Presidente da Junta Diretora do Nederlandse Middenstandbank, o terceiro maior banco comercial da Holanda, comentou, "o acordo firmado entre o México e o Morgan Bank é uma forma de recompra da dívida, mas existe uma infinidade de outras

formas, e os países endividados as aproveitarão plenamente." Comentou ele:

— O mercado da dívida externa vai expandir-se e será impulsionado pelas conversões: Chile, México e Filipinas no ano passado, e talvez Argentina e Brasil em 1988. O Brasil propôs alguma forma de bônus como parte do plano de refinanciamento em negociação. Os detalhes são muito preliminares, mas a premissa é que as condições sejam mais favoráveis do que as dos bônus da Argentina, que têm preço muito alto.